A INCLUSÃO INDÍGENA NO ENSINO SUPERIOR À DISTÂNCIA.

Autor(res)

Dayse Centurion Da Silva
Loide Da Silva Pereira
Dayane De Oliveira Barbosa
Iranilde Dias Reis
Paula Patrícia De Morais Gomes De Brito

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

No Brasil a procura pelo Ensino na modalidade a Distância vem crescendo muito e se tornou uma opção bastante atrativa. Esse avanço ocorre com o intuito de aprimorar as relações entre as pessoas e minimizar as dificuldades presentes no cotidiano. No entanto, existem grandes desafios a serem ultrapassados e um deles é a inclusão de alunos indígenas nos cursos ofertados em universidades na modalidade EaD.
Nesse sentido e com o intuito de conhecer as políticas públicas existentes para inserção e a permanência desses alunos nas universidades, especificamente, na modalidade de ensino a distância, buscamos, através dessa pesquisa identificar ações afirmativas que busquem assegurar a inclusão e permanência dos alunos indígenas na Educação à Distância.

Objetivo

Identificar artigos que tratem o acesso e a permanência de alunos indígenas nas instituições de educação superior na modalidade Educação à Distância (EaD).

Material e Métodos

A metodologia usada neste estudo foi a revisão bibliográfica. Para embasar a pesquisa, foram realizados levantamento bibliográficos diretamente na plataforma Google Acadêmico. Para delimitar a busca, foram usados os seguintes descritores: "inclusão" "indígenas" and "ensino superior" and "ead" é considerado o período entre 2020 e 2022. Após o agrupamento dos descritores e fichamento dos artigos, os dados foram tratados, considerando as lacunas de estudo sobre o tema. Por fim, foram selecionados três artigos para subsidiar o objeto de estudo.

Resultados e Discussão

Ao identificarmos artigos que tratam sobre acesso e permanência dos alunos indígenas no Ensino Superior à Distância, evidenciamos que a EaD é uma importante ferramenta de combate às desigualdades melhorando a vida dos indivíduos dessa população. Para Pernice (2022), a inclusão social que se dá pelo meio tecnológico é

considerável. O que se traduz em permanência e acesso, dessa população que sofre com isolamento social e geográfico. Assim, segundo Costa e Burci (2021), as políticas públicas devem ser interpretadas, observando sua relevância e complexidade para torná-las ações afirmativas para a permanência do indígena no ensino superior EaD. Segundo Luciano, Simas e Garcia (2020), um número considerável de indígenas encontra-se matriculado no Ensino Superior. Destacam ainda que o mapeamento das políticas públicas apontou que houve aumento no acesso, fomentado por várias medidas tomadas pelos Governos, como a criação de cursos específicos de formação superior para professores indígenas.

Conclusão

Analisando os artigos vimos que a busca pela inclusão de alunos indígenas no Ensino Superior EaD é marcada por muitas lacunas, apesar da implantação de políticas públicas e das ações afirmativas. As tecnologias desenvolvidas nas últimas décadas tornaram a modalidade grande atrativo para o acesso dos alunos no ensino EaD. No entanto, se faz urgente e necessário refletir sobre a inclusão e pensar real efetivação de políticas públicas que consigam assegurar de fato o direito desses cidadãos.

Referências

BURCI, T. V. L; COSTA, M. L. F. A inclusão educacional dos povos indígenas pelo ensino superior à distância: a contribuição da tecnologia para a democratização da educação. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade. v.30 n.64, p. 141-157, 2021. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/issue/view/610/579. Acesso em: 10 set. 2022.

PERNICE, M. A. EaD como contribuição positiva para inclusão social. Revista Científica Educ@ção, v. 7, n. 11, p. 1311-1318, 2022. Disponível em: https://periodicosrefoc.com.br/jornal/index.php/RCE/article/view/202 . Acesso em 10 set. 2022

LUCIANO, R. R. F.; SIMAS, H. C. P.; GARCIA, F. M. Políticas públicas para indígenas: da educação básica ao ensino superior. Interfaces da Educ., Paranaíba, v.11, n.32, p. 571-605, 2020. Disponível em: https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/4009/3585. Acesso em 15 set. 2022.